

# Processo Seletivo 2007

## Português - Literatura

## Inglês

1º dia

### Instruções

1	Escreva seu Número de Inscrição neste retângulo:	
2	Confira se este Caderno contém 30 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 15 ► PORTUGUÊS-LITERATURA; 16 a 30 ► INGLÊS.	
3	Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao Fiscal que o substitua.	
4	Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais só uma é correta.	
5	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.	
6	Use exclusivamente a caneta que o Fiscal lhe entregou quando preencher a Folha de Respostas, fizer rascunhos, etc.	
7	Utilize qualquer espaço deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.	
8	O tempo máximo de que você dispõe para responder às questões (incluindo as discursivas) e preencher a Folha de Respostas são quatro horas e meia.	
9	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.	
10	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, os dois Cadernos de questões e a caneta.	



Com base no fragmento textual que segue, responda às questões 01, 02 e 03.

“O esforço da vida humana, desde o vagido<sup>(\*)</sup> do berço até o movimento do enfermo, no leito de agonia, buscando uma posição mais cômoda para morrer, é a seleção do agradável.”

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**. Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2006. p. 91.

(\*) choro de criança recém-nascida

01. De acordo com o fragmento, o ser humano

- A) busca, ao morrer de agonia, um leito cômodo.
- B) busca, durante toda a sua existência, o bem-estar.
- C) esforça-se para ser agradável quando enfermo.
- D) esforça-se para recuperar a posição mais cômoda.

02. No fragmento, as palavras sublinhadas indicam

- A) mudança de atitude.
- B) limites espaciais.
- C) limites temporais.
- D) mudança de opinião.

03. O sentido original do fragmento é mantido na seguinte reestruturação:

- A) O esforço da vida humana é a seleção do agradável, desde o vagido do berço até o movimento do enfermo, buscando, no leito de agonia, uma posição mais cômoda para morrer.
- B) O esforço da vida humana, desde o vagido do berço, buscando, no leito de agonia, uma posição mais cômoda para morrer, é a seleção do agradável, até o movimento do enfermo.
- C) Desde o vagido do berço até o movimento do enfermo, buscando uma posição mais cômoda para morrer, o esforço da vida humana é, no leito de agonia, a seleção do agradável.
- D) Desde o vagido do berço, o esforço da vida humana, buscando uma posição mais cômoda para morrer no leito, de agonia, é a seleção do agradável, até o movimento do enfermo.

O fragmento textual abaixo servirá de referência para as questões 04, 05, 06, 07, 08 e 09.

3 “As obras que a República manda editar para a propaganda de suas  
riquezas e excelências, logo que são impressas completamente, distribuem-se a  
mancheias<sup>(1)</sup> por quem as queira. Todos as aceitam e logo passam adiante, por  
meio de venda. Não julgue o meu correspondente que os “sebos” as aceitem.  
6 São tão mofinas, tão escandalosamente mentirosas, tão infladas de um  
otimismo de encomenda que ninguém as compra, por sabê-las falsas e  
destituídas de toda e qualquer honestidade informativa, de forma a não oferecer  
nenhum lucro aos revendedores de livros, por falta de compradores.

9 Onde o meu leitor poderá encontrá-las, se quer ter informações mais ou  
menos transbordantes de entusiasmo pago, é nas lojas de merceiros<sup>(2)</sup>, nos  
açougues, nas quitandas, assim mesmo em fragmentos, pois todos as pedem  
12 nas repartições públicas para vendê-las a peso aos retalhistas de carne verde,  
aos vendeiros e aos vendedores de couves.

15 Contudo, a fim de que o meu delicado missivista não fique fazendo mau  
juízo a meu respeito, vou dar-lhe algumas informações sobre o poderoso e  
rico país da Bruzundanga.”

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Os Bruzundangas**. Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2005. p. 33.

(1) em abundância

(2) donos de mercearia

**04.** As obras editadas pela República

- A) são portadoras de informações que, embora escandalosas, parecem honestas.
- B) divulgam propagandas encomendadas por comerciantes poderosos e ricos.
- C) servem de veículo a propagandas que atendem a interesses próprios.
- D) são comercializadas, nos sebos, mas sem dar lucro aos revendedores.

**05.** Por meio das expressões “otimismo de encomenda” (linha 6) e “entusiasmo pago” (linha 10), o narrador

- A) mostra-se incoerente, pois, ao mesmo tempo, critica e elogia as obras que a República manda editar.
- B) recomenda a leitura das obras que a República manda editar.
- C) revela-se satisfeito com as informações divulgadas pelas obras que a República manda editar.
- D) desqualifica as obras que a República manda editar.

**06.** A conjunção **Contudo** (linha 14) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) Desse modo.
- B) No entanto.
- C) Além disso.
- D) Assim sendo.

07. O pronome **lhe** (linha 15) está relacionado
- A) à pessoa que escreveu para o narrador.
  - B) a um funcionário público.
  - C) à pessoa que chamou o narrador de desajuizado.
  - D) a um revendedor de livros.
08. Ocorre uma relação semântica de causa–conseqüência entre as orações que compõem o seguinte período:
- A) “Não julgue o meu correspondente que os “sebos” as aceitem.”
  - B) “Onde o meu leitor poderá encontrá-las, se quer ter informações mais ou menos transbordantes de entusiasmo pago, é nas lojas de merceeiros [...].”
  - C) “Todos as aceitam e logo passam adiante, por meio de venda.”
  - D) “São tão mofinas, tão escandalosamente mentirosas, tão infladas de um otimismo de encomenda que ninguém as compra [...].”
09. No trecho abaixo, as formas verbais em destaque estão no tempo presente.

“As obras que a República **manda** editar [...], logo que **são impressas** [...], **distribuem-se** [...] por quem as **queira**.”

Observando-se o registro culto da língua e a coerência temporal, a conversão desse presente em passado levaria as formas verbais, **respectivamente**, às seguintes flexões:

- A) tinha mando – eram imprimidas – distribuíram-se – queria
- B) mandou – foram impressas – eram distribuídas – quis
- C) mandava – eram impressas – distribuíam-se – quisesse
- D) havia mandado – foram imprimidas – foram distribuídas – quisera

**As questões 10, 11 e 12 referem-se a *O Ateneu*, de Raul Pompéia.**

10. Quanto à periodização literária, a obra
- A) alinha-se com o romance moderno devido à indeterminação de fronteiras entre o plano da subjetividade e os conteúdos da realidade.
  - B) ultrapassa o âmbito do romance realista, pois o narrador envolve-se emocionalmente com a matéria narrada.
  - C) aproxima-se do romance naturalista, pois o narrador descreve objetivamente uma experiência de vida da qual não participa.
  - D) exemplifica o romance romântico devido ao tom de confiança com que trata os conteúdos da realidade.
11. Sérgio, narrador-personagem do romance,
- A) expõe, de modo indiferente, as lembranças que guarda do internato.
  - B) recorda, com doce nostalgia, o período em que esteve internado no colégio.
  - C) descreve, no momento em que as vive, as experiências infantis da escola.
  - D) relata, com visão crítica, as experiências escolares da infância.

12. Na perspectiva do narrador, o ambiente do colégio interno é concebido como
- A) reflexo dos padrões sociais brasileiros do século XIX.
  - B) local de formação das lideranças para o país republicano.
  - C) modelo pedagógico ideal, representado na figura do diretor.
  - D) espaço que prolonga o mundo acolhedor da família.
13. Nos poemas de *O arado*, Zila Mamede aborda sua infância no sertão do Rio Grande do Norte. Para representar esse universo, o eu-lírico vale-se
- A) de imagens bucólicas a fim de compor as paisagens do campo e da vida infantil, fazendo-as perpetuarem-se na memória.
  - B) da presença predominante de sonetos a fim de sugerir, como forma fixa poética, a visão imutável que a criança possui de seu mundo.
  - C) de cenas melancólicas a fim de indicar um panorama poético que tende a refletir a ordem estática daquele mundo infantil.
  - D) do uso sistemático de versos brancos a fim de apontar, entre outros aspectos, a aridez do sertão e o desregramento próprio da criança.
14. *Os Bruzundangas*, obra pré-modernista de Lima Barreto, é uma criação ficcional de caráter satírico.
- Assinale, entre as opções abaixo, a que corresponde a uma leitura correta da obra.
- A) A literatura produzida no país dos bruzundangas é apontada como um exemplo a ser seguido, pois, quanto mais incompreensível for a obra, mais admirado será o autor.
  - B) O narrador preocupa-se com o destino e os conflitos interiores dos personagens, porque não há entre estes independência de espírito e liberdade de pensamento.
  - C) Ao criticar as caduquices das oligarquias e as desigualdades sociais dos bruzundangas, o autor pretende denunciar tais costumes e hábitos para que nos sirvam de ensinamento.
  - D) Ao enaltecer a visão provinciana da classe governante, o narrador discorda de que tal visão provenha do culto ao dinheiro.
15. O conto *O homem que espalhou o deserto*, de Ignácio de Loyola Brandão, focaliza um personagem em diferentes fases de sua vida.
- Assinale a opção em que haja correspondência entre a fase abordada e a(s) ação(ões) narrada(s) no texto.
- A) Quando idoso, seu único prazer era afiar e polir tesouras para cortar cada vez mais folhas.
  - B) Quando menino, a mãe preferia que ele ficasse brincando na calçada com seu caminhão de madeira.
  - C) Quando jovem, derrubou o abacateiro com alguns golpes, limpou o quintal e depois descansou.
  - D) Quando adulto, ensinava a profissão ao próprio filho enquanto as árvores eram plantadas por ordem dos especialistas.

Responda às questões 16, 17 e 18 de acordo com o texto abaixo.

## Pride & Prejudice

### In Jane Austen Country

by Julian Earwaker



Jane Austen is one of Britain's best-loved authors. Her six novels have been continuously in print since they first appeared. *Pride and Prejudice*, originally published in 1813, is a favourite with Austen fans. It opens with the memorable line: "It is a truth universally acknowledged, that a single man in possession of a good fortune must be in want of a wife." Jane Austen wrote the first draft of the novel, originally called "First Impressions," in the 1790s, while living at home with her family at Steventon Rectory in Hampshire.

Jane Austen was born on 16 December 1775. Although she began to write at an early age, none of her work was published until she was in her thirties. When her father retired, Jane moved with the family to live in Bath. She moved again in 1809 after the death of her father and eventually settled back in Hampshire, living in a comfortable cottage in the village of Chawton with her mother and sister Cassandra. Here she began to write prolifically.

**Speak Up.** Cover story. Ano XIX, nº. 227. p. 18/19. [Texto adaptado]

Foto disponível em: <<http://www.pemberley.com/janeinfo/janevict.gif>>. Acesso em: 09 maio 2006.

16. Segundo Julian Earwaker, a afirmação inicial da obra *Pride and Prejudice* é uma

- A) opinião ultrapassada.
- B) citação conhecida.
- C) informação útil.
- D) proposta sensata.

17. Em 1813, foi publicado um romance cujo

- A) título vinha sendo mantido desde a primeira versão.
- B) rascunho já estava escrito havia mais de duas décadas.
- C) enredo passou a ser o preferido da autora.
- D) objetivo era elogiar a sociedade inglesa.

18. Jane Austen

- A) recebeu influência literária de sua irmã.
- B) começou a escrever depois dos trinta anos.
- C) teve sua obra reconhecida somente agora.
- D) residiu em diferentes lugares da Inglaterra.

Responda às questões 19, 20, 21, 22 e 23 de acordo com o texto abaixo.

## Job Interview

The local sheriff was looking for a deputy, so Gomer – who was not exactly the sharpest nail in the bucket – went in to try out for the job.

"Okay," the sheriff drawled, "Gomer, what is 1 and 1?"

"11", he replied. The sheriff thought to himself, "That's not what I meant, but he's right."

"What two days of the week start with the letter 'T'?"

"Today and tomorrow."

He was again surprised that Gomer supplied a correct answer that he had never thought of himself.

"Now Gomer, listen carefully: Who killed Abraham Lincoln?"

Gomer looked a little surprised himself, then thought really hard for a minute and finally admitted, "I don't know."

"Well, why don't you go home and work on that one for a while?"

So, Gomer wandered over to the barbershop where his pals were waiting to hear the results of the interview.

Gomer was exultant: "It went great! First day on the job and I'm already working on a murder case!"

Disponível em: <<http://www.pauldenton.co.uk/page26.htm>>. Acesso em: 16 agosto 2006.

19. Provavelmente, a entrevista narrada ocorre em uma

- A) delegacia.
- B) escola.
- C) residência.
- D) barbearia.

20. Era objetivo do xerife

- A) investigar um assassinato.
- B) ouvir um depoimento.
- C) selecionar um assistente.
- D) promover um policial.



21. A resposta à primeira pergunta que aparece no texto
- A) correspondeu à expectativa daquele que a fez.
  - B) mostrou o resultado correto de uma operação aritmética.
  - C) foi considerada imprevisível, porém aceitável.
  - D) foi entendida pela autoridade como uma falta de respeito.
22. Em face à segunda resposta, o entrevistador
- A) demonstrou irritação.
  - B) ficou surpreso.
  - C) confirmou uma suspeita.
  - D) esclareceu uma dúvida.
23. Diante do que lhe é sugerido, Gomer
- A) supõe que esteja empregado.
  - B) decide pedir ajuda aos amigos.
  - C) solicita antecipação do resultado.
  - D) admite haver cometido um erro.

Responda às questões 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 de acordo com o texto abaixo.



### Cleaning up the Maltese coastline by turning cooking fat into a diesel-substitute

Mediterranean cooking uses a lot of oil. And the millions of package tourists who double the population of the Western Mediterranean each summer expect to find fast-food outlets like those at home. But what happens to all that cooking fat? In the tiny 316 sq. km. island of Malta it clogs up the drains and eventually ends up in the sea. It's a huge problem and the authorities fear that it might put the tourists off visiting Malta. In 2004, Malta's largest producer of cooking fats and oils - the Edible Oil Company - came up with an elegant business solution. The first diesel engines ran on peanut oil, so for Pippa Salia - the company's owner - it was a case of back to the future with the launch of his biodiesel project. Instead of cooking oil going down the drains it would power specially converted diesel cars and lorries. Key to the project's success has been the establishment of an efficient collection system from restaurants and homes. Collection points are being established all over the island. The availability of biodiesel is helping the economy by reducing Malta's dependence on imported fossil fuels. And because biodiesel burns more cleanly than diesel, air pollution is also reduced. To encourage more buyers to opt for the cleaner fuel, the government of Malta has made biodiesel tax-free.

Disponível em: <[http://www.theworldchallenge.co.uk/finalist6\\_2005.php](http://www.theworldchallenge.co.uk/finalist6_2005.php)>. Acesso em: 26 julho 2006.

24. O título anuncia uma medida cuja adoção
- A) impede a substituição da frota de veículos.
  - B) implica a importação de óleos comestíveis.
  - C) altera os hábitos culinários dos malteses.
  - D) contribui para diminuir a poluição do mar.
25. Os turistas referidos no texto
- A) aumentam em um terço a população do lugar.
  - B) esperam comprar *fast food* no verão.
  - C) evitam alimentos com baixo teor de gordura.
  - D) despacham encomendas para casa via correio.
26. Em Malta, receia-se que um ingrediente usado na cozinha mediterrânea
- A) destrua o sistema de saneamento.
  - B) contamine o lençol freático.
  - C) prejudique o fluxo turístico.
  - D) limite o campo de ação das autoridades.
27. A empresa conhecida como *Edible Oil Company*
- A) ocupa posição de destaque na economia da ilha.
  - B) investe com eficiência na área de exportação.
  - C) projeta máquinas que usam combustível fóssil.
  - D) remaneja periodicamente o seu pessoal.
28. O projeto de Pippa Salia foi inspirado em uma
- A) tecnologia já testada.
  - B) legislação ambiental.
  - C) sugestão da comunidade.
  - D) campanha governamental.
29. Para que o novo projeto tivesse êxito, foi preciso que se
- A) implantasse uma refinaria de álcool.
  - B) convencessem os habitantes do lugar.
  - C) expandissem as redes de restaurante.
  - D) desenvolvesse um sistema de coleta.
30. Para incentivar o consumo do novo produto, o governo
- A) abriu uma linha de crédito.
  - B) promoveu campanhas educativas.
  - C) subsidiou a conversão de motores.
  - D) concedeu isenção de imposto.

